

MOVIMENTO E BRINCAR: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID NA FORMAÇÃO DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA

Isabel Porto Filgueiras

Universidade Presbiteriana Mackenzie

Apoio financeiro: Capes – Programa de Bolsas de Iniciação à Docência

Introdução: Desde os anos 1990, documentos do Ministério da Educação como: *Critérios para um atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças* (BRASIL, MEC, 1995), *Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil* (BRASIL, MEC, 1995) e as *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil* (BRASIL, MEC, 2010), preconizam a inserção da expressão motora e do brincar nas práticas pedagógicas da Educação Infantil a partir de uma pedagogia centrada nos direitos das crianças e em sua interação ativa com o meio cultural. A importância da linguagem corporal e do brincar no desenvolvimento e aprendizagem das crianças da primeira infância está presente em diferentes pedagogias da infância; na psicologia do desenvolvimento e nas pesquisas da área de Educação Física Escolar. No entanto, na realidade das redes de ensino municipal, observa-se a carência de práticas pedagógicas que contemplem a linguagem corporal integrada ao projeto pedagógico. A trajetória histórica da educação de crianças pequenas parece ter gerado a oscilação de dois modos de desrespeito à dimensão corporal do desenvolvimento humano: a moralização e biologização do corpo, no modelo assistencialista; e a visão instrumental da corporeidade, no modelo escolar. A dificuldade de inclusão da expressão motora no projeto educativo das escolas de Educação Infantil não é privilégio da realidade brasileira, dados de Portugal e da França também indicam tal defasagem. Uma das saídas para essa questão são investimentos na formação inicial e continuada de educadores da infância e demais profissionais que atuam nesse segmento da Educação básica. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi descrever os resultados do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência subprojeto do curso de licenciatura em Educação Física na formação continuada e na prática pedagógica de 10 educadoras de uma Escola Municipal de Educação Infantil da grande São Paulo. O programa envolveu a inserção de 10 bolsistas de iniciação à docência do curso de licenciatura em Educação Física, uma docente universitária (coordenadora do PIBID) e a professora de Educação Física da escola no trabalho de 1 sala de crianças de 1 ano, 2 salas de crianças de 2 anos, 3 salas de crianças de 3 anos, 2 salas de crianças de 4 anos e 2 salas de crianças de 5 anos. A inserção destes atores visava construir e desenvolver de forma colaborativa com as educadoras dos agrupamentos citados no desenvolvimento de projetos didáticos com a temática do movimento e do brincar ao longo de 3 semestres letivos, nos quais os alunos bolsistas, coordenadora do PIBID, professora de Educação Física e educadoras da infância reuniam-se semanalmente para planejar, desenvolver e avaliar o trabalho com as crianças; além de encontros de formação no HTPC (horário de trabalho pedagógico coletivo). **Metodologia:** A coleta de dados foi realizada por meio da análise dos registros escritos das educadoras; das atas dos encontros de planejamento e formação entre os alunos bolsistas do PIBID, as educadoras da Escola e a coordenadora do PIBID e de um questionário escrito com questões abertas respondido pelas educadoras. **Resultados:** Ao longo dos três semestres do PIBID as educadoras da infância: 1. Passaram a desenvolver projetos didáticos com temáticas significativas para as crianças como a construção de brinquedos; a vivência e transformação de brincadeiras tradicionais em parceria com as famílias; a exploração de espaços lúdicos e brinquedos voadores; 2. Ampliaram conhecimentos sobre as competências motoras das crianças; 3. Ganharam maior segurança em ofertar às crianças brincadeiras envolvendo movimentos, que antes do PIBID traziam receio, como rolamento, cambalhota, saltos e manipulação de brinquedos diversificados; 4. Ampliaram o repertório linguístico/conceitual para organizar os planejamentos e os registros sobre o trabalho

com projetos envolvendo o brincar e a expressão motora; 5. Integraram a expressão motora e o brincar ao projeto institucional da Escola e à sua parceria com as famílias; 6. Possibilitaram maior desenvolvimento e aprendizagem das crianças no âmbito da expressão motora e do brincar; 7. Envolveram os pais no trabalho da escola; 8. Sensibilizaram as gestoras às necessidades de espaço e materiais para atividades de expressão motora e brincar. **Conclusões:** O PIBID, envolvendo a parceria entre a Universidade e a Escola e a integração entre a formação inicial e continuada de educadores, por meio do desenvolvimento colaborativo de inovações nas práticas pedagógicas, mostrou ser um programa profícuo para qualificação da formação das educadoras da infância e conseqüente melhoria da qualidade do atendimento às necessidades de aprendizagens das crianças pequenas no que tange à expressão motora e ao brincar.

Palavras-chave: Educação Infantil; Educação Física; Formação de educadores